

ATA N.º 07/2016

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra reuniu em Sessão Ordinária Pública, nas suas instalações em Mira Sintra, sita na Avenida de Timor Lorosae, 10, loja 14, 2735-593 Agualva-Cacém. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente de Junta Carlos Casimiro e estiveram presentes os Senhores Vogais: Vogal Secretário Luís Rato, Vogal Tesoureiro João Castanho, Vogal Teodósio Alcobia, Vogal Dâmaso Martinho, Vogal Helena Cardoso e o Vogal Joaquim Azedo. -----

Apresentada a Ordem de Trabalhos, a mesma consta do seguinte:-----

Ponto Um – Informações:-----

1.1 Apreciação da correspondência recebida;-----

1.2 Apreciação da situação financeira da freguesia;-----

1.3 Outras informações:-----

Ponto Dois – Deliberações com as seguintes propostas:-----

Proposta n.º JF 69/2016, do Presidente da Junta, relativa ao Procedimento E10/2016 - Requalificação dos espaços verdes envolventes à Casa Saloia;-----

Proposta n.º JF 79/2016, do Presidente da Junta, relativa à concessão da exploração do Quiosque da Rua Guilherme da Costa Caldas;-----

Proposta n.º JF 86/2016, do Vogal João Castanho, relativa aos documentos de prestação de contas do ano de 2015;-----

Proposta n.º JF 87/2016, do Vogal João Castanho, relativa à 1.ª Revisão orçamental do ano de 2016;-----

Proposta n.º JF 88/2016, do Vogal João Castanho, relativa ao Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação;-----

Proposta n.º JF 89/2016, do Presidente da Junta, relativa à aquisição de um equipamento desportivo para colocação no Parque Linear;-----

Proposta n.º JF 90/2016, do Presidente da Junta, relativa ao Protocolo a celebrar entre o município de Sintra e a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra relativo aos termos e condições da instalação e da gestão da Loja do Cidadão de Agualva-Cacém;-----

Proposta n.º JF 91/2016, do Vogal João Castanho, relativa à alteração às Normas do fundo de maneo;-----

Proposta n.º JF 92/2016, da Vogal Helena Cardoso, relativa à adjudicação da realização da Feira de Maio no Largo da República;-----

Ponto Três – Outros Assuntos:-----



3.1. Autorização de pagamento de faturas;

3.2. Aprovação de Atas;

3.3. Assuntos de interesse geral.

A sessão iniciou-se com o Período de intervenção aberto ao público, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o Período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52º da referida Lei. Não havendo público presente de imediato o Senhor Presidente deu início ao período da ordem de trabalhos.

Ponto Um – Informações.

Um Ponto Um – Apreciação da correspondência recebida.

Referente à apreciação da correspondência recebida o Senhor Presidente referiu a existência de dois documentos dignos de realce: o primeiro a resposta do tribunal arbitral que se declarou competente para análise do processo do Senhor José de Almeida, significando que este processo irá ser julgado no tribunal arbitral. A segunda informação tem a ver com o despacho do Secretário de Estado Adjunto da Saúde que sobre o contrato programa entre o Ministério da Saúde e o Município de Sintra no qual contém referência à unidade de saúde de Agualva.

Deu de seguida a palavra aos Vogais para intervenções tendo intervindo o Vogal Luís Rato que perguntou se os ofícios referidos tinham dado entrada na correspondência geral da Junta. O Senhor Presidente respondeu que não sabia e disse que tinham dado entrada no seu mail e que iria reencaminhar para o mail geral da Junta.

Um Ponto Dois – Apreciação da situação financeira da freguesia.

Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vogal Tesoureiro João Castanho que informou os membros do Executivo da situação financeira da Freguesia.

Não havendo intervenções sobre esta matéria passou-se ao ponto seguinte.

Um Ponto Três – Outras informações.

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente referiu vários assuntos tendo destacado oito pontos. Começou pela presença do próprio e do Vogal Alcobia no encontro sobre Orçamentos Participativos, realizado nos Açores, mas que tinha sido essencialmente focalizado nos orçamentos participativos de grandes cidades e não propriamente na realidade de uma Junta de Freguesia; realçou o início no presente dia, da votação para a escolha do projeto que escolherá de entre os dezoito participantes no Orçamento Participativo dois mil e dezasseis; em terceiro lugar referiu a visita do Senhor Presidente da Câmara ao Impasse da Oca na sequência de um abaixo-assinado enviado ao município e da qual resultou essencialmente o compromisso do alcatroamento do parque de estacionamento paralelo à linha do comboio existente naquela zona; também referiu a

assinatura para a obra de reparação das escadas de Colaride; informou ainda do bom ritmo a que decorrem as obras na Quinta da Fidalga referindo o compromisso do Senhor Presidente da Câmara para a colocação de equipamentos infantis e equipamentos para seniores; informou sobre a conversa havida com o Eng.º Luís Nunes da CMS sobre a obra na Anta de Agualva tendo recebido informação de que as obras ainda não se iniciaram porque se aguarda um parecer da Direção Geral do Património Cultural; em sétimo lugar referiu a reunião havida com responsáveis dos SMAS sobre a colocação dos Ecopontos; lembrou aos Vogais a inauguração da Loja do Cidadão de Agualva Cacém onde a Junta de Freguesia abriu um novo espaço de atendimento. O Senhor Presidente disse por último que na sequência da abertura deste novo espaço de atendimento deliberou, através do Despacho nº 12/2016 que os atestados passariam a ser assinados apenas pelo Presidente e pela funcionária que recebe e analisa os pedidos. De seguida passou a palavra aos Senhores Vogais para intervenções. -----

Interveio o Vogal Alcobia que teceu alguns considerandos sobre a participação no Encontro realizado nos Açores sobre o Orçamento Participativo. Sobre o Despacho do Senhor Presidente da Junta sobre a assinatura dos atestados, em que passa a ser somente o Presidente ou o seu substituto a assinar e ainda perante a entrega dos Pelouros da Ação Social, ou seja, perante este esvaziamento, em que o Secretário da Junta passa a ter como única missão a elaboração das atas das reuniões da Junta, o Bloco de Esquerda considera que sendo uma situação que tem "alguma sensibilidade para ser apreciada e resolvida mas que precisa de decisão sobre ela". Fez referência ao subsídio atribuído ao Secretário e Tesoureiro e que perante este esvaziamento precisa de resposta considerando que " não vale a pena fazer de conta que este problema não existe". -----

O Vogal João Castanho, sobre o Despacho nº12/2016, disse que pessoalmente não o tinha feito mas que respeita a decisão do Presidente. Sobre a questão financeira, como não tem despacho ou ordem em contrário informou que irá continuar a fazer a transferência porque o Vogal continua na plenitude das suas funções. -----

O Vogal Luís Rato interveio começando por referir que os despacho nove, dez e onze não tinham chegado, tal como tinha sido referido na última reunião, certamente " não por culpa da D. Filomena mas por culpa do Senhor Presidente que não deu essa indicação". Sobre o Despacho nº 12 considerou um "ato cobarde porque a pessoa mais interessada nesse despacho seria eu e eu não o conheço, é um ato cobarde porque não é dado conhecimento a quem realmente é visado nesse despacho". Referiu ainda que irá indagar sobre a legalidade da decisão. Abordou as palavras do Vogal Alcobia sobre a sua demarcação destas questões que opõem as duas primeiras figuras da Junta e disse parecer-lhe estranho a não tomada de posição que os restantes vogais também eleitos



pelo PS face "a mais uma afronta feita a um Vogal também eleito pelo PS". Disse ainda ficar preocupado que toda a correspondência que entra na Junta não ser registada. Disse ainda que não se demitia, que até setembro ou outubro do próximo ano iria estar presente nas reuniões onde puder estar. Para terminar perguntou qual a resposta apresentada ao ofício enviado pelo Senhor José de Almeida inquirindo sobre o teor da proposta enviada como resposta ao referido ofício. -----

Interveio a Vogal Helena Cardoso para dizer que sobre a Anta de Agualva percebe agora o porquê da demora no arranque das obras, após a explicação do Senhor Presidente. Sobre a passagem de atestado e o despacho, considera que é o Senhor Presidente que melhor sabe a forma de organizar os serviços e que pode ser só o Presidente de Junta a assinar os atestados. -----

O Senhor Presidente em resposta aos Vogais intervenientes começou por dizer que sobre o caso do Senhor José de Almeida irá trazer toda a informação na próxima reunião. Sobre o Despacho começou por lê-lo e referiu ainda que não têm que ser subscritos por duas pessoas e que a razão para o mesmo tinha a ver com o facto de que alguns passariam a ser assinados com assinatura digital. Sobre a correspondência que não deu entrada na correspondência registada referiu que são centenas de documentos que entram no mail do Presidente e que nem todos são colocados no "Fre". -----

Não havendo mais informações passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos. -----

Ponto Dois – Deliberações. -----

Antes de se passar à apreciação e votação das deliberações, o Senhor Presidente informou o Executivo da existência de uma proposta extra ordem, nomeadamente a Proposta n.º JF 93/2016, do Presidente da Junta, relativa Adjudicação do Procedimento A07/2016 – Aquisição de serviços de eliminação de ervas daninhas na Freguesia de Agualva e Mira Sintra. De seguida colocou a admissibilidade da proposta a qual foi **aprovada por unanimidade.** -----

Passou-se então à apreciação e votação das deliberações. -----

a) Proposta n.º JF 69/2016, do Presidente da Junta, relativa ao Procedimento E10/2016 – Requalificação dos espaços verdes envolventes à Casa Saloia. -----

A proposta foi retirada. -----

b) Proposta n.º JF 79/2016, do Presidente da Junta, relativa à concessão da exploração do Quiosque da Rua Guilherme da Costa Caldas. -----

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente apresentou a proposta, passando de seguida a palavra aos Senhores Vogais para intervenções. -----

Usaram da palavra o Vogal João Castanho. -----

Não havendo mais intervenções passou-se à votação da proposta. -----



A proposta foi aprovada por unanimidade.

c) Proposta nº JF 86/2016, do Vogal João Castanho, relativa aos documentos de prestação de contas do ano de 2015.

Depois de apresentada a proposta pelo Vogal João Castanho o Senhor Presidente deu seguida a palavra aos Vogais para intervenções.

Interveio o Vogal Luís Rato. Não havendo mais intervenções passou-se à votação da proposta.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

d) Proposta n.º JF 87/2016, do Vogal João Castanho, relativa à 1.ª Revisão orçamental do ano de 2016.

Depois de apresentada a proposta pelo Vogal João Castanho o Senhor Presidente deu seguida a palavra aos Vogais para intervenções.

Interveio o Vogal Teodósio Alcobia e o S. Presidente. Não havendo mais intervenções passou-se à votação da proposta.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

e) Proposta n.º JF 88/2016, do Vogal João Castanho, relativa ao Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação.

Depois de apresentada a proposta pelo Vogal João Castanho o Senhor Presidente deu seguida a palavra aos Vogais para intervenções.

Não havendo intervenções passou-se à votação da proposta.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

f) Proposta n.º JF 89/2016, do Presidente da Junta, relativa à aquisição de um equipamento desportivo para colocação no Parque Linear.

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente apresentou a proposta, passando de seguida a palavra aos Senhores Vogais para intervenções.

Não havendo intervenções passou-se à votação da proposta.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

g) Proposta n.º JF 90/2016, do Presidente da Junta, relativa ao Protocolo a celebrar entre o município de Sintra e a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra relativo aos termos e condições da instalação e da gestão da Loja do Cidadão de Agualva-Cacém.

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente apresentou a proposta, passando de seguida a palavra aos Senhores Vogais para intervenções.

Usaram da palavra os Vogais Luís Rato, Dâmaso Martinho, João Castanho e Teodósio Alcobia. Depois das explicações do Senhor Presidente o Vogal Luís Rato voltou a intervir tendo o Senhor Presidente colocado a proposta à votação.

A proposta foi aprovada por unanimidade.



h) Proposta n.º JF 91/2016, do Vogal João Castanho, relativa à alteração às Normas do fundo de maneo;

Depois de apresentada a proposta pelo Vogal João Castanho o Senhor Presidente deu seguida a palavra aos Vogais para intervenções.

Não havendo intervenções passou-se à votação da proposta.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

i) Proposta n.º JF 92/2016, da Vogal Helena Cardoso, relativa à adjudicação da realização da Feira de Maio no Largo da República.

Depois de apresentada a proposta pela Vogal Helena Cardoso o Senhor Presidente deu seguida a palavra aos Vogais para intervenções.

Usaram da palavra os Vogais Luís Rato e João Castanho.

Não havendo mais intervenções passou-se à votação da proposta.

A proposta foi aprovada por maioria com o voto contra do Vogal Luís Rato que apresentará declaração de voto.

j) Proposta n.º JF 93/2016, do Presidente da Junta, relativa Adjudicação do Procedimento A07/2016 – Aquisição de serviços de eliminação de ervas daninhas na Freguesia de Agualva e Mira Sintra.

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente apresentou a proposta, passando de seguida a palavra aos Senhores Vogais para intervenções.

Usou da palavra o Vogal Luís Rato.

Não havendo mais intervenções passou-se à votação da proposta.

A proposta foi aprovada por maioria com o voto contra do Vogal Luís Rato que apresentará declaração de voto.

De seguida passou-se ao ponto três da Ordem de Trabalhos.

Ponto Três – Outros assuntos.

Três Ponto Um - Autorização de pagamento de faturas.

Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente informou o Executivo que não existem faturas a necessitar de autorização de pagamento.

De seguida passou-se ao ponto seguinte.

Três Ponto Dois – Aprovação de Atas.

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente informou que foi apresentada a ata 06/2016, passando de seguida a palavra aos Senhores Vogais para intervenções.

Não havendo intervenções passou-se à votação da **Ata 06/2016**.

A Ata foi aprovada por Unanimidade.

De seguida entrou-se no último ponto da Ordem de Trabalhos.

Três Ponto Três – Assuntos de Interesse Geral.

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente referiu que neste capítulo o funcionário afeto ao serviço da Ação Social passa a ser o funcionário Carlos Diogo, decisão para a qual pediu comentários dos restantes Vogais.-----

O Vogal Dâmaso Martinho interveio dizendo que o autocarro conduzido pelo Carlos Diogo já chove lá dentro e que o mesmo funcionário conduzirá os veículos da Junta quando necessário.-----

O Vogal Castanho referindo a polivalência dos funcionários concordou com a decisão do Senhor Presidente.-----

O Vogal Luís Rato quis fazer uso da palavra para que constasse em ata para informar que iria junto das instâncias próprias procurar esclarecimento sobre a tomada de posição relativamente à assinatura dos atestados bem como relativamente à entrega das propostas sem o cumprimento das quarenta e oito horas para a entrega das propostas. Disse ainda que registava a convivência de todos os restantes Vogais face à tomada de decisão relativamente à assinatura dos atestados.-----

O Senhor Presidente respondeu dizendo que a ordem do dia tem sido sempre cumprida e que em lugar nenhum da lei se refere a entrega das propostas.-----

O Vogal João Castanho interveio dizendo que o Despacho foi uma decisão do Presidente e que não tinha sido posto à votação manifestando que se fosse ele não o teria feito.-----

O Vogal Alcobia também usou da palavra para falar sobre as pinturas das vias no Grajal e, sobre a questão levantada pelo Vogal Luís Rato disse que se demarcava, bem como o Bloco de Esquerda, completamente do estado em que se encontram as relações entre o Senhor Presidente e o Vogal Secretário, considerando ser este um assunto encerrado.-----

O Senhor Presidente usou da palavra para referir novamente as razões que o levaram a fazer o despacho, argumentando com a celeridade na assinatura eletrónica na Loja do Cidadão, lamentou a quebra de confiança total e frontal no Vogal Luís Rato. Reiterou a confiança total nos funcionários na assinatura dos atestados pelo que delega essa confiança e esse papel aos funcionários.-----

O Vogal Dâmaso Martinho também interveio dizendo que em resposta ao Senhor Presidente sobre a disponibilidade para ir buscar os atestados às três da tarde e às nove da manhã, disse que não tinha essa disponibilidade. Disse que lhe parece boa ideia os atestados serem com assinatura digital.-----

O Vogal Joaquim Azedo disse que sobre esta questão dará a sua opinião em local próprio, numa reunião do Partido Socialista.-----

Por fim o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, eram vinte horas e vinte minutos.---



Para constar lavrou-se a presente Ata que se encontra gravada e guardada em dois ficheiros áudio com a designação ((* **JF AMS RJ 2016.04.18_A001**) e ((* **JF AMS RJ 2016.04.18_A002**))sendo parte integrante desta ata.-----

Presidida pelo Presidente de Junta,

Carlos Casimiro

Secretariada pelo Vogal Secretário,

Luís Rato

(*) Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra- Reunião de Junta



Proposta nº JF 92/2016

DECLARAÇÃO DE VOTO

A proposta apresentada pela Vogal Helena Cardoso, relativa à "Adjudicação da realização da Feira de Maio no Largo da República" foi entregue ao Vogal, signatário desta declaração, no dia e hora a que se realizou a reunião de executivo, não cumprindo estipulado no nº 2 do art. 25º do DL 4/2015, de 7 de janeiro que refere que "A ordem do dia deve ser entregue a todos os membros com a antecedência de, pelo menos, 48 horas sobre a data da reunião."

Acresce ainda o facto de esta proposta dar sequência à proposta nº JF 80/2016 que desta forma adjudica a uma empresa privada a realização da feira de Maio no Largo da República cabendo à Junta de Freguesia a responsabilidade de todas as despesas e responsabilidades inerentes ao fornecimento de água e luz, serviços de limpeza, instalações sanitárias, colocação do palco e a licença de ruído e ocupação do espaço público.

O sentido de voto contra implica a discordância com o consignado no contrato dado que, sendo uma empresa privada, que obvia e legitimamente visa o lucro, a promotora do evento, caberia a esta ressarcir a Junta de Freguesia de, pelo menos, os gastos com a promoção do evento conforme listagem acima referida.

Mira Sintra, 19 de Abril de 2016

O Vogal Secretário

Luís Carlos Rato da Silva



Proposta nº JF 93/2016

DECLARAÇÃO DE VOTO

A proposta apresentada pelo Presidente da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, "Adjudicação do Procedimento A07/2016 – Aquisição de serviços de eliminação de ervas daninhas na Freguesia de Agualva e Mira Sintra" mereceu, por parte do Vogal signatário desta declaração de voto, voto contra a proposta pelas seguintes razões:

- A eliminação de ervas daninhas não faz parte das atribuições da Junta de Freguesia sendo que, para este serviço, existe uma contratação da Câmara Municipal de Sintra com a "ECOAMBIENTE – Consultores de Engenharia, Gestão e Prestação de Serviços, S.A., contrato número 390/2014 de 18 de Dezembro;
- Não foi dado a conhecer ao Vogal signatário qualquer diligência do Sr. Presidente da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra tendo em vista alertar a Câmara Municipal de Sintra para o suposto incumprimento da ECOAMBIENTE dado o estado em que muitos passeios, principalmente em Mira Sintra, se apresentam com as ervas que grassam pelos passeios:

Pelo exposto, o voto contra a proposta congrega no seu entendimento dois fatores de razão: o primeiro tem a ver com o mau serviço que está a ser prestado aos fregueses de Mira Sintra, principalmente, e sobre o qual se desconhecem quaisquer tentativas concretas com vista ao seu real cumprimento e o segundo com o facto da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra estar a assumir um custo com encargos que são camarários.

Mira Sintra, 19 de Abril de 2016

O Vogal Secretário

Luís Carlos Rato da Silva

Declaração de voto de aprovação da Ata n.º 07/2016

Reunião de executivo de dia 18 de abril de 2016

Considerando a necessidade de envio da ata que aprovou os documentos de prestação de contas do ano de 2015, a 1.ª Revisão orçamental do ano de 2016 e o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação para o Tribunal de Contas até ao fim do mês de abril.

Considerando que o conteúdo deliberativo transcrito na Ata se encontra correto.

Considerando que no "Ponto 1.3 – Outras informações", em assuntos que opõem especificamente o Presidente e o Vogal redator, houve a intenção deliberada de efetuar uma transcrição literal parcial das intervenções realizadas pelo Presidente ou pelo Vogal redator, ao mesmo tempo que intensionalmente são omissas ou descritas apenas sumariamente outras intervenções.

Considerando que houve, no assunto em questão, a intenção de reiterar a ofensa proferida e de descrever de forma tendenciosa o conteúdo das intervenções realizadas pelo Vogal redator e pelo Presidente.

Considerando que a exigência da correção da presente Ata, com a transcrição total do "Ponto 1.3 – Outras Informações" comprometia o seu envio nos prazos legalmente definidos.

Considerando que os registos áudio da Ata, que se consideram como sua parte integrante, permitem a todo o momento a confirmação do conteúdo total das intervenções realizadas.

Decidi assinar a presente ata, a que será anexa a presente Declaração, apesar de não me rever na transcrição parcial das intervenções realizadas por mim ou pelo Vogal redator no "Ponto 1.3 – Outras informações" da reunião a que a Ata diz respeito, ao mesmo tempo que irei solicitar a elaboração de um anexo à referida ata com a transcrição integral do referido no ponto da Ordem de Trabalhos.

Agualva-Cacém, 28 de abril de 2016

X



ASSINATURA DIGITAL

Carlos Casimiro, Presidente Junta de Freguesia